

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.855
Preferenciais	0
Total	161.855
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.470.506	1.308.434
1.01	Ativo Circulante	1.367.809	1.093.202
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	791	9.186
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.168.860	880.535
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.004.160	880.535
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.004.160	880.535
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	164.700	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	164.700	0
1.01.03	Contas a Receber	169.175	156.372
1.01.03.01	Clientes	157.084	147.449
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.091	8.923
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.302	5.219
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.302	5.219
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.089	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.592	41.890
1.01.08.03	Outros	20.592	41.890
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	20.592	39.425
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.465
1.02	Ativo Não Circulante	102.697	215.232
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.497	173.044
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	138.009
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	138.009
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12.113	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	12.113	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.562	18.542
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.562	18.542
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.822	16.493
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	68	77
1.02.01.09.04	Demais contas a receber	12.754	16.416
1.02.02	Investimentos	5.491	0
1.02.02.01	Participações Societárias	5.491	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	5.491	0
1.02.03	Imobilizado	2.370	1.381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.370	1.381
1.02.04	Intangível	50.339	40.807
1.02.04.01	Intangíveis	50.339	40.807
1.02.04.01.02	Projeto TI	50.339	40.807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.470.506	1.308.434
2.01	Passivo Circulante	1.219.161	1.020.888
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.415	7.825
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.415	7.825
2.01.02	Fornecedores	122.222	114.884
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	122.222	114.884
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.871	13.423
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.871	13.423
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.104	0
2.01.03.01.02	Imposto e tarifas a recolher	3.767	13.423
2.01.05	Outras Obrigações	1.059.653	884.756
2.01.05.02	Outros	1.059.653	884.756
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	65.355
2.01.05.02.04	Receita diferida	1.016.265	794.297
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	10.866	4.615
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	32.522	20.489
2.02	Passivo Não Circulante	9.595	28.408
2.02.02	Outras Obrigações	9.595	28.408
2.02.02.02	Outros	9.595	28.408
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	9.464	28.408
2.02.02.02.04	Receita Diferida	131	0
2.03	Patrimônio Líquido	241.750	259.138
2.03.01	Capital Social Realizado	100.555	93.722
2.03.02	Reservas de Capital	-4.956	-11.869
2.03.02.07	Custo de transação	-23.322	-23.322
2.03.02.08	Plano de remuneração baseado em ações	18.366	11.453
2.03.04	Reservas de Lucros	18.744	211.496
2.03.04.01	Reserva Legal	18.744	18.744
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	192.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	171.431	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44.024	-34.211
2.03.08.01	Hedge accounting	-64.709	-53.515
2.03.08.02	Hedge Accounting - realizado	-1.993	1.680
2.03.08.03	Imposto de renda e contribuição social diferido	22.678	17.624

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	378.442	1.045.082	321.480	848.523
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-274.669	-763.852	-217.609	-527.920
3.03	Resultado Bruto	103.773	281.230	103.871	320.603
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.584	-102.324	-27.014	-69.852
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.131	-22.363	-9.801	-23.216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.372	-78.880	-17.213	-46.636
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.081	-1.081	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.189	178.906	76.857	250.751
3.06	Resultado Financeiro	30.663	84.756	1.939	60.949
3.06.01	Receitas Financeiras	31.204	85.827	21.311	81.065
3.06.01.01	Receitas Financeiras	21.513	68.637	21.311	81.065
3.06.01.02	Derivativos de hedge	9.691	17.190	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-541	-1.071	-19.372	-20.116
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-541	-1.071	-25	-769
3.06.02.02	Derivativos de hedge	0	0	-19.347	-19.347
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.852	263.662	78.796	311.700
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.274	-92.231	-27.480	-108.327
3.08.01	Corrente	-31.906	-88.196	-47.251	-127.149
3.08.02	Diferido	-3.368	-4.035	19.771	18.822
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.578	171.431	51.316	203.373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.578	171.431	51.316	203.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41000	1,06000	0,32000	1,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41000	1,06000	0,32000	1,25000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	66.578	171.431	51.316	203.373
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.879	-9.813	-27.230	-27.230
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	13.333	-11.195	-41.258	-41.258
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa - realizado	-4.426	-3.674	0	0
4.02.03	Imposto de renda e Contribuição social diferidos	-3.028	5.056	14.028	14.028
4.03	Resultado Abrangente do Período	72.457	161.618	24.086	176.143

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	267.607	626.038
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	182.524	220.473
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	171.431	203.373
6.01.01.02	Provisão para Participação nos Lucros	4.704	4.947
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	4.035	-18.822
6.01.01.05	Depreciação e amortização	4.321	3.493
6.01.01.06	Plano de remuneração baseado em ações	6.913	7.446
6.01.01.07	Provisão para custos a incorrer	6.506	855
6.01.01.08	Encargos	0	-166
6.01.01.09	Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	82	0
6.01.01.10	Parcela não efetiva das operações de hedge	-17.191	19.347
6.01.01.11	Provisão para devedores duvidosos	642	0
6.01.01.12	Equivalência patrimonial	1.081	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	130.992	492.770
6.01.02.01	Clientes	-10.358	-84.582
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-123.625	319.793
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Compensar	1.917	1.471
6.01.02.04	Demais contas a receber	494	106
6.01.02.06	Fornecedores	-86.584	-8.973
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	39.567	941
6.01.02.08	Provisão para Encargos Trabalhistas	-3.114	-2.578
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	-256	1.205
6.01.02.10	Receita Diferida	222.099	176.064
6.01.02.11	Partes Relacionadas	112.755	99.036
6.01.02.12	Ativo financeiro – depósitos bancário (longo prazo)	138.009	-111.298
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social (recuperar / a pagar)	24.104	108.960
6.01.02.14	Despesas antecipadas	-5.089	0
6.01.02.15	Instrumento financeiro derivativo	-2.114	-7.375
6.01.02.16	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-176.813	0
6.01.03	Outros	-45.909	-87.205
6.01.03.01	Tributos pagos	-45.909	-87.205
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.413	-13.460
6.02.01	Aquisição de ativo intangível	-14.508	-13.146
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-333	-314
6.02.03	Aquisição de Investimento	-6.572	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-254.589	-683.320
6.03.01	Recursos Líquidos Recebidos da OPA	0	-600.014
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-261.422	-83.306
6.03.04	Aumento de Capital	6.833	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.395	-70.742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.186	111.235
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	791	40.493

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	93.722	-11.869	211.496	0	-34.211	259.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	93.722	-11.869	211.496	0	-34.211	259.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.833	6.913	-192.752	0	0	-179.006
5.04.01	Aumentos de Capital	6.833	0	0	0	0	6.833
5.04.06	Dividendos	0	0	-192.752	0	0	-192.752
5.04.08	Palno de remuneração em ações	0	6.913	0	0	0	6.913
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	171.431	-9.813	161.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	171.431	0	171.431
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.813	-9.813
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-11.195	-11.195
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa - Realizado	0	0	0	0	-3.674	-3.674
5.05.02.08	Imposto de Renda e contribuição social diferido	0	0	0	0	5.056	5.056
5.07	Saldos Finais	100.555	-4.956	18.744	171.431	-44.024	241.750

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	692.385	-21.784	88.002	0	0	758.603
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	692.385	-21.784	88.002	0	0	758.603
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-600.014	7.446	-82.083	0	0	-674.651
5.04.06	Dividendos	0	0	-65.147	0	0	-65.147
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-16.936	0	0	-16.936
5.04.08	Redução de Capital	-600.014	0	0	0	0	-600.014
5.04.09	Plano de Remuneração em Ação	0	7.446	0	0	0	7.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	203.373	-27.230	176.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.373	0	203.373
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.230	-27.230
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-41.258	-41.258
5.05.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	14.028	14.028
5.07	Saldos Finais	92.371	-14.338	5.919	203.373	-27.230	260.095

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.151.838	934.324
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.152.480	934.324
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-642	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-829.031	-568.350
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-765.484	-528.618
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.547	-39.732
7.03	Valor Adicionado Bruto	322.807	365.974
7.04	Retenções	-4.192	-3.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.192	-3.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	318.615	362.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.538	81.065
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.081	0
7.06.02	Receitas Financeiras	86.619	81.065
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	404.153	443.546
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	404.153	443.546
7.08.01	Pessoal	26.506	22.858
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.275	21.360
7.08.01.02	Benefícios	1.144	785
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.087	713
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	203.095	196.442
7.08.02.01	Federais	202.828	196.144
7.08.02.03	Municipais	267	298
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.121	20.873
7.08.03.01	Juros	1.863	20.117
7.08.03.02	Aluguéis	1.258	756
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	171.431	203.373
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	171.431	203.373

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas

A Multiplus encerrou o terceiro trimestre de 2012 com 10,5 milhões de participantes e 230 parcerias com destaque para as parcerias de coalizão além de novas parcerias dedicadas exclusivamente a resgates.

No 3T12, além de aumentarmos a rede em 23 parcerias, a administração direcionou seus esforços para a consolidação da rede, atuando estrategicamente com os parceiros, com destaque para os de resgate. Em agosto, Accor e GlossyBox realizaram promoções para resgate de pontos Multiplus, melhorando ainda mais a boa percepção de valor dos participantes da rede. Em setembro, as promoções para troca de pontos ficaram por conta dos parceiros Droga Raia e Cori, onde também houve um fluxo bastante expressivo de resgate de pontos.

O parceiro PontoFrio.com continua como referência no resgate dos pontos e mais recentemente, as Casas Bahia entraram para a rede de coalizão já com um bom fluxo de pontos, tanto no acúmulo quanto no resgate. A companhia continua buscando varias opções de resgates para todos os perfis de participantes da rede.

Além do contínuo desenvolvimento do site institucional, lançamos o novo site de Relações com Investidores, muito mais leve e dinâmico, aprimorando um importante canal de interação com analistas e investidores.

Quanto aos resultados, a Multiplus encerrou o terceiro trimestre de 2012 com 21,9 bilhões de pontos emitidos. O faturamento de pontos totalizou R\$ 491,4 milhões. A Companhia apresentou uma receita de serviços e pontos resgatados de R\$ 378,4 milhões e um lucro líquido de R\$ 66,6 milhões, representando uma margem líquida de 17,6%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	3T11	3T12	3T12 vs 3T11	2T12	3T12 vs 2T12
Participantes (milhões)	8,9	10,5	17,5%	10,1	3,3%
Parcerias	168	230	36,9%	207	11,1%
Pontos emitidos (milhares)	20.001	21.917	9,6%	20.615	4,1%
TAM Linhas Aéreas - TLA	5.535	4.681	-15,4%	4.611	1,5%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	14.466	17.236	19,1%	16.004	4,9%
Pontos resgatados (milhares)	12.461	16.729	34,3%	14.468	15,6%
Passagens aéreas	12.135	15.670	29,1%	13.847	13,2%
Outros produtos / serviços	326	1.060	225,4%	621	70,6%
Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)	23,3%	22,0%	-0,7p.p.	23,6%	-0,9p.p.
Número de Funcionários	102	144	41,2%	127	13,4%

Parcerias: total de 230, um crescimento de 11,1% vs 2T12 devido a estratégia da companhia de construir sua rede diversificada de parceiros.

Pontos emitidos: 21,9 bilhões, uma variação de 9,6% vs 3T11 devido à evolução positiva na quantidade de pontos emitidos para Bancos, Varejo, Indústria e Serviços que oferecem pontos Multiplus aos seus respectivos clientes.

Pontos resgatados: 16,7 bilhões de pontos Multiplus resgatados no 3T12 vs 12,4 bilhões de pontos no 3T11, principalmente devido ao crescimento de pontos emitidos.

Breakage (média dos últimos 12 meses): 22,0% no 3T12 comparado a 23,3% no 3T11.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	3T11	3T12	3T12 vs 3T11	2T12	3T12 vs 2T12
Faturamento da venda de pontos	397.308	491.444	23,7%	457.078	7,5%
TAM Linhas Aéreas – TLA	94.089	61.119	-35,0%	62.024	-1,5%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	303.219	430.325	41,9%	395.054	8,9%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 491,4 milhões no 3T12, um crescimento de 23,7% sobre o 3T11 principalmente devido ao crescimento de 16,1% no faturamento da venda de pontos para bancos, Varejo, Indústria e Serviços.

Demonstração de Resultado

(Em milhões de reais)	3T11	3T12	3T12 vs 3T11	2T12	3T12 vs 2T12
Demonstração de resultado					
Receita Líquida	321,5	378,4	17,7%	319,5	18,4%
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(217,6)	(274,7)	26,2%	(236,6)	16,1%
Equivalência Patrimonial		(1,1)	N.A		N.A
Lucro Bruto	103,9	102,7	-1,1%	82,9	23,8%
Total das Despesas Operacionais	(27,0)	(31,5)	24,7%	(36,1)	-6,6%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(244,6)	(306,2)	25,2%	(272,7)	12,3%
Lucro Operacional	76,9	72,3	-8,8%	46,9	49,6%
Despesa/Receita Financeira	21,3	21,0	-1,5%	21,0	-0,3%
Hedge	(19,3)	9,7	-150,1%	(1,0)	-1065,6%
Lucro antes do IR e CS	78,8	101,8	29,3%	66,9	52,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27,5)	(35,3)	28,4%	(23,6)	49,4%
Lucro Líquido no período	51,3	66,6	29,7%	43,3	53,9%

Receita

Receita de serviços e pontos resgatados: R\$ 378,4 milhões no 3T12 comparado a R\$ 321,5 milhões no 3T11 devido principalmente ao crescimento no volume de pontos resgatados.

Custos dos serviços e resgate de pontos: R\$ 274,7 milhões no 3T12 comparado a R\$ 217,6 milhões no 3T11 devido ao aumento da quantidade de resgates dos pontos Multiplus disponíveis.

Despesas Operacionais: R\$ 31,5 milhões no 3T12 comparado a R\$ 27,0 milhões no 3T11 devido principalmente ao aumento do quadro de funcionários e das despesas com assessorias e consultorias, principalmente relacionadas à área de TI.

Resultado financeiro: R\$ 30,6 milhões no 3T12 comparado a R\$ 27,0 milhões no 3T11 principalmente devido aos juros sobre as aplicações financeiras do caixa da Multiplus, líquido de outras despesas financeiras como juros passivos, impostos sobre as operações financeiras e *hedge accounting*.

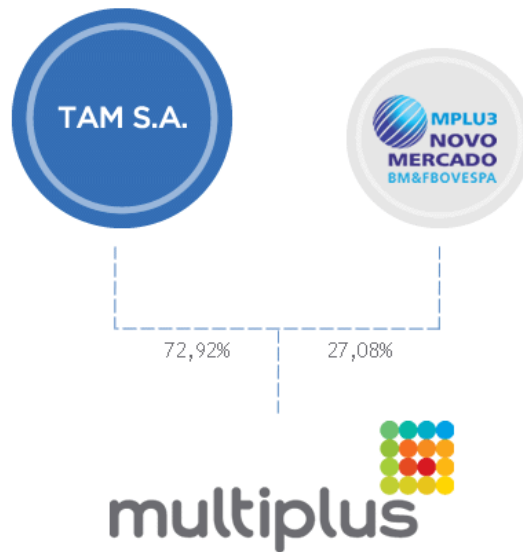
Lucro líquido: R\$ 66,6 milhões no 3T12 comparado a R\$ 51,3 milhões no 3T11 principalmente devido à valorização cambial.

MERCADO DE CAPITAIS

Comentário do Desempenho

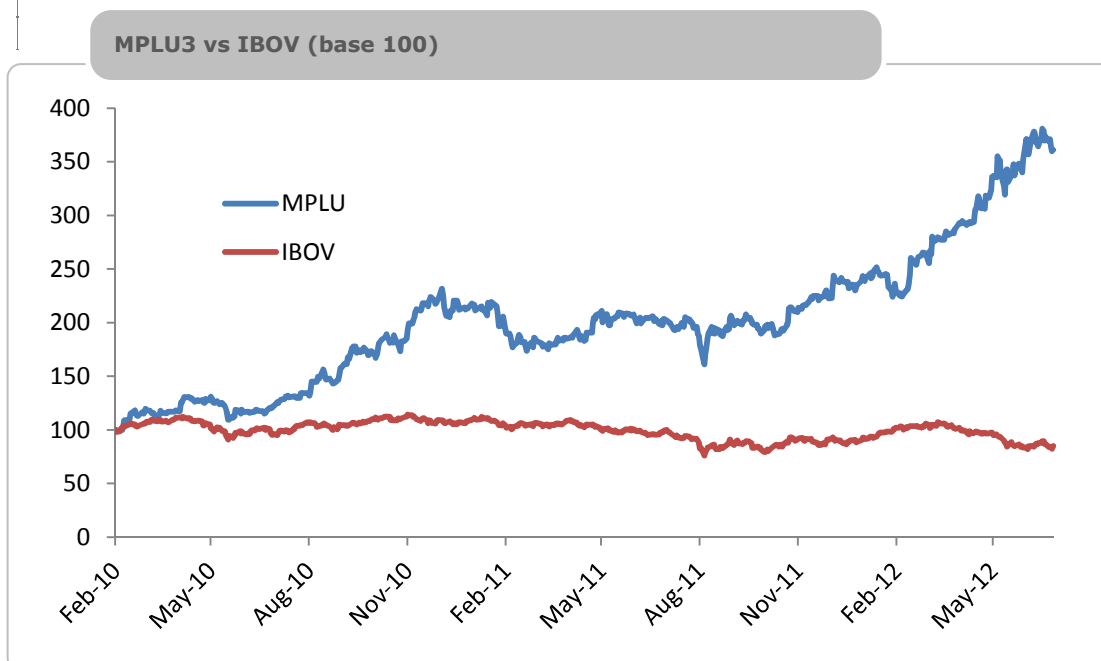
Estrutura Societária

A estrutura societária da Multiplus é a seguinte:



Desempenho das Ações

Em 28 de setembro de 2012, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 40,50, representando uma valorização de 162,5% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 6,6 bilhões. Em 2012, a variação foi de +6,3% comparado a valorização de 3,7% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 15,9 milhões.



Notas Explicativas
MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Multiplus S.A. (“Multiplus” ou “Companhia”) é uma sociedade domiciliada no Brasil na Av. Nações Unidas nº 12.901 - 21º Andar, Torre Norte, Brooklin, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009 tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

A Companhia resultou de uma reestruturação societária iniciada pela sua controladora TAM S.A. (“TAM”), mediante a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”) para uma entidade independente, com o objetivo de conferir maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia assumiu a gestão operacional exclusiva do Programa TAM Fidelidade.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional firmado com esse objetivo, presta esse serviço à TLA, que consiste, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de cinco anos, e estabelece, entre outras coisas, os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados, feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus, é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010, com a captação de recursos no montante de R\$ 692.385, mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação. Desse montante, foram deduzidos os custos no montante de R\$ 35.336 que líquido dos efeitos tributários de R\$ 12.014, totalizou R\$ 23.322. Conforme

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

deliberado pelas Reuniões do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2010 e de 1º de março de 2010, todos os recursos captados foram destinados ao capital social. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3. Em 18 de março de 2011, houve a redução do capital social em R\$ 600.014, conforme Nota 12 (b).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 7 de novembro de 2012.

1.1 LATAM Airlines Group S.A.

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de junho de 2012 pela TAM, as companhias TAM S.A. e LAN Airlines S.A. ("LAN") informaram que foi concluída com êxito a Oferta Pública de Permuta de Ações para o Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e que se tornou eficaz o acordo de acionistas celebrado em 25 de janeiro de 2012 entre TAM, LAN, TEP Chile S.A. e Holdco I S.A. Desta forma, LAN e TAM concluíram nesta data seu processo de união, dando origem a LATAM Airlines Group S.A. ("LATAM").

TAM S.A. é controladora da Companhia com 72,92% de participação. A união ora mencionada não altera os termos do Contrato Operacional firmado em 10 de dezembro de 2009 com validade de 15 anos que estabelece os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA (Nota 9).

1.2 Companhia Brasileira de Serviços de Fidelização S.A.

Multiplus controla em conjunto com a AIMIA Newco UK LLP ("Aimia") a empresa Companhia Brasileira de Serviços de Fidelização S.A. ("CBSF") constituída em 2 de abril de 2012, cujo objeto social a prestação de serviços diversos e desenvolvimento de programas relacionados a programas de fidelidade/relacionamento com clientes e programas de incentivos à cadeia de vendas para empresas incluindo, mas sem se limitar, à gestão de relacionamento com clientes, consultoria técnica e consultoria tecnológica e por meio de programas de pontos ou outras moedas de troca passíveis de conversão em pontos de programas de fidelidade (Nota 11).

2. Base de Preparação e Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 / IAS 34 "Demonstrações Intermediárias", regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, exceto quanto a política para reconhecimento de investimento em sociedade controlada em conjunto, conforme divulgado na nota 11.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de setembro de 2012 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2011 as referidas notas estão localizadas como segue:

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota Explicativa</u>
Principais políticas contábeis	2 (*)
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Intangível	11
Reservas	14 (f)

(*) Vide nota explicativa 11 referente a política para reconhecimento de investimento em sociedade controlada em conjunto.

3. Pronunciamentos Contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias.

4. Gestão de Riscos

4.1 Gestão de Risco Financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia também está sujeita a Política de Riscos Financeiros formalizada pela sua controladora, TAM S.A., que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o aumento dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e mercado
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos
- Monitorar o cumprimento da política de risco
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de *hedge* foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger entre 25% e 100% os fluxos de caixa previstos em dólar pelos 12 meses subsequentes, sendo revisada periodicamente pelo Comitê de Risco. Aproximadamente, 100% das vendas futuras de pontos projetadas em dólar se qualificam como transações previstas "altamente prováveis" para fins de contabilização de *hedge*.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

(a) Riscos de Mercado

(i) Risco Cambial

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciado em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco a que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

(ii) Risco de Taxas de Juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao CDI.

(b) Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Aplicações Financeiras, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras e na contraparte TLA. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Para a aplicação de seus recursos financeiros, a Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente.

(c) Risco de Liquidez

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia investe seu caixa excedente em fundos de investimentos restritos e títulos bancários, respeitando a Política de Aplicações Financeiras, que determina alocações máximas e mínimas por tipo de aplicações de prazos.

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (ii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

Notas Explicativas
MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia não celebrou novo contrato de adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas.

4.2 Gestão de Riscos Comerciais

(a) Riscos Relacionados ao Resgate de Pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* à medida que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* através da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(b) Risco Relacionado à Concorrência

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. À medida que o mercado de atuação da Companhia se desenvolver e a competição aumentar é possível que os concorrentes possam desviar parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contém cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente dois anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade poderiam colaborar para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

4.3 Gestão de Riscos Operacionais

(a) Risco Tecnológico

A Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo hardware, software, processos e pessoas.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de Fraude

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audittrail*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda.

(c) Risco de Processos

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a empresa adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes de integração de sistemas e homologação de sistemas e produção, segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de testes e aceitação de sistemas e documentação.

4.4 Instrumentos Financeiros Derivativos

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturado. As vendas altamente prováveis de pontos deverão ser reconhecidas no resultado depois de faturados e a Administração espera que eles sejam reconhecidos no resultado, em média, em até seis meses após o faturamento:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 30 de setembro de 2012				
Valor <i>notional</i> – US\$	72.000	283.000	18.000	373.000
Valor justo – R\$	(7.603)	(33.002)	(1.313)	(41.918)
	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011				
Valor <i>notional</i> – US\$	303.000	265.000	2.000	570.000
Valor justo – R\$	(20.125)	(25.722)	(508)	(46.355)

(a) Efeitos dos Derivativos no Balanço Patrimonial

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é apresentada a seguir:

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Poor's, Moody's ou Fitch)	Local de negociação	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
AAA *	<i>Over the counter</i>		(24.956)
AA+, AA ou AA-*	<i>Over the counter</i>	(9.830)	(21.399)
BBB ou -BBB	<i>Over the counter</i>	(32.088)	
		<u>(41.918)</u>	<u>(46.355)</u>
Ativo circulante			2.465
Ativo não circulante		68	77
		<u>68</u>	<u>2.542</u>
Passivo circulante		(32.522)	(20.489)
Passivo não circulante		(9.464)	(28.408)
		<u>(41.986)</u>	<u>(48.897)</u>
Patrimônio líquido			
Ajuste de avaliação patrimonial			
<i>Hedge accounting</i>		(64.709)	(53.515)
<i>Hedge accounting</i> - realizado		(1.994)	1.680
Imposto de renda e contribuição social diferido		22.679	17.624
		<u>(44.024)</u>	<u>(34.211)</u>

(*) Os *ratings* são expressos em escala global. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 30 de setembro de 2012, havia concentração superior a um terço do *notional* de derivativos de câmbio em duas contrapartes, com *rating* BBB e -BBB. A Companhia considera este risco de concentração aceitável.

Não há valores dados em garantias para as operações contratadas.

(b) Efeitos dos Derivativos no Resultado

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecido no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia (Nota 18).

4.5 Análise de Sensibilidade

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia,

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

considerando um aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

Taxa de câmbio – dólar (derivativos):

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido maior/menor em aproximadamente R\$ 54.428/R\$ 71.220, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão das operações de *hedge*.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreva os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras.

(a) Aplicações Financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos restrito que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de setembro de 2012, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco, mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.
- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de setembro de 2012, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 2,0306/US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o quarto trimestre de 2012, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

- *Hedge* cambial de fluxo de caixa;
- Item protegido: contratação de valores determinados no período correspondente ao faturamento das instituições financeiras; e
- Instrumentos: *Collar* taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em US\$

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$ 2,5383/ US\$	R\$ 1,5230/ US\$	R\$ 3,0459 / US\$	R\$ 1,0153 / US\$
Risco				
R\$/US\$ - flutuação	(43.260)	21.973	(79.811)	58.523

4.6 Estimativa do Valor Justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica a Companhia em 30 de setembro de 2012.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	30 de setembro de 2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento restrito (*)	1.002.934		1.002.934
Certificado de depósito bancário - CDB	1.226		1.226
	<u>1.004.160</u>		<u>1.004.160</u>
Ativos financeiros derivativos			
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)		68	68
Passivos financeiros derivativos			
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)		41.986	41.986

(*) Refere-se a títulos públicos, privados e Certificados de Depósitos Bancários.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nível 1	Nível 2	31 de dezembro de 2011 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento restrito	769.814		769.814
Letra financeira	27.128		27.128
Certificado de depósito bancário - CDB	83.593		83.593
	<u>880.535</u>		<u>880.535</u>
Ativos financeiros – depósitos bancários			
Letra financeira	138.009		138.009
	<u>138.009</u>		<u>138.009</u>
Ativos financeiros derivativos			
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)		2.542	2.542
Passivos financeiros derivativos			
Derivativo de câmbio (<i>Collar</i>)		48.897	48.897

A rentabilidade média do trimestre de 7,83% a.a. (31 de dezembro de 2011 – 12,1% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Exclusivos e Certificados de Depósito Bancário - CDB, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

4.7 Gestão de Capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definidos como o total do passivo subtraído o montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Total do passivo	1.228.756	1.049.296
Menos: Receita diferida	<u>(1.016.396)</u>	<u>(794.297)</u>
Endividamento líquido (1)	<u>212.419</u>	<u>254.999</u>
Total do patrimônio líquido	<u>241.750</u>	<u>259.138</u>
Total do capital (2)	<u>454.169</u>	<u>514.137</u>
Índice de alavancagem financeira (1)/(2)	46,8%	49,6%

A redução no índice de alavancagem financeira no período findo em 30 de setembro de 2012 resultou da diminuição no patrimônio líquido no montante de R\$ 106.336 decorrente da distribuição de dividendos referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, da contabilização de transações com derivativos por *hedge accounting* e do resultado do período.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos Financeiros por Categoria

Ativos, conforme o balanço patrimonial:

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (*)	30 de setembro de 2012
					Total
Caixa e equivalentes de caixa	791				791
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.004.160			1.004.160
Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Letras Financeiras			176.813		176.813
Contas a receber e demais contas a receber	157.084				157.084
Instrumentos financeiros derivativos				68	68
Total	157.875	1.004.160	176.813	68	1.338.916

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para proteção (*)
			Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.186		9.186
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		880.535	880.535
Contas a receber e demais contas a receber	147.449		147.449
Instrumentos financeiros derivativos		2.542	2.542
Ativos financeiros – depósitos bancários	138.009		138.009
Total	294.644	880.535	1.177.721

Passivos, conforme o balanço patrimonial:

	30 de setembro de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos usados para proteção (*)	Total	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos usados para proteção (*)	Total
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	122.222		122.222	114.884		114.884
Instrumentos financeiros derivativos		41.986	41.986	48.897	48.897	48.897
Total	122.222	41.986	164.208	114.884	48.897	163.781

(*) Hedge Accounting

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e contas bancárias	791	9.186
Total	<u>791</u>	<u>9.186</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não havia limites utilizados nas contas em garantias. O saldo total está denominado em reais. A Companhia não possui saldo em moeda estrangeira.

7. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

A Companhia possui recursos aplicados em “Letras Financeiras” e tem como principal característica a proibição de resgate, total ou parcial, antes do vencimento pactuado. A Companhia classificava esta aplicação como “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”. A Administração entende que este tipo de aplicação deve ser classificada como “Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento”. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 176.813 para “Ativos financeiros mantidos até o vencimento”, sendo R\$ 164.700 no curto prazo e R\$ 12.113 no longo prazo.

8. Contas a Receber

(a) Composição

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Contas a receber de clientes	157.726	147.449
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(642)	
	<u>157.084</u>	<u>147.449</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída a partir do primeiro trimestre de 2012.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

<u>Composição</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
A vencer	151.512	141.470
Vencidos:		
Até 60 dias	5.356	5.092
De 61 a 90 dias	35	105
De 91 a 180 dias	166	271
De 181 a 360 dias	204	173
Há mais de 360 dias	453	338
	<u>157.726</u>	<u>147.449</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2012 é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes Relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

(a) Contrato Operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere à: (i) transferência pela TLA à Companhia, da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade (“Programa”); (ii) continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. A TLA pagou à Companhia o montante de R\$ 2.430, referente a esta prestação de serviço durante o período findo em 30 de setembro de 2012. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e suas respectivas remunerações.

Em 15 de janeiro de 2010, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato Operacional para regulamentar a situação dos contratos com parceiros do Programa TAM Fidelidade não migrados para a Companhia, principalmente no que se refere à compra e venda de pontos desses parceiros. Os contratos de parceria comercial foram migrados em sua totalidade para Multiplus em 30 de junho de 2010.

(b) Contrato de Serviços Compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (contábil, financeiro e jurídico). O contrato é corrigido anualmente, ou na menor periodicidade permitida pela legislação vigente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE). No período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 5.720 (30 de setembro de 2011 – R\$ 5.720) para a TLA referente à utilização de serviços administrativos.

(c) Compromisso de Adiantamento de Compra e Venda de Bilhetes Aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regeram a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, emitidas de tempos em tempos e utilizadas única e exclusivamente de modo a permitir que os membros da rede Multiplus realizassem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade. Conforme descrito no presente Compromisso, sua vigência se encerrou no mês de junho de 2011 com a plena utilização dos recursos adiantados.

No período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia não celebrou novo contrato de adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.1. Saldos

	30 de setembro de 2012		
	TLA	TAM S.A.	TAM Viagens
Ativo circulante			
Contas a receber	19.989		44
Conta corrente (i)		603	
	<u>19.989</u>	<u>603</u>	<u>44</u>
Passivo circulante			
Fornecedores (iii)	93.222		
Receita diferida (iv)	236.878		284
	<u>330.100</u>		<u>284</u>
			31 de dezembro de 2011
	BTG (*)	TLA	TAM Viagens
Ativo circulante			
Certificado de depósito bancário (CDB)	27.324		
Contas a receber		15.547	
Conta corrente (i)		39.425	
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	864		
	<u>28.188</u>	<u>54.972</u>	
Ativo não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	7		
Passivo circulante			
Fornecedores (iii)		95.661	
Receita diferida (iv)		268.897	239
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	8.276		
	<u>8.276</u>	<u>364.558</u>	<u>239</u>
Passivo não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	7.779		
	<u>7.779</u>		
Patrimônio líquido			
Hedge de fluxo de caixa (ii)	(14.639)		
Hedge de fluxo de caixa – realizado (ii)	518		
	<u>(14.121)</u>		

(*) A partir de Julho de 2012, o BTG deixou de ser parte relacionada com a Multiplus, pois não participa mais do Conselho de Administração.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Saldo remanescente a receber da TLA referente ao repasse de recursos do contrato de *cobrançada* (cartões de propriedade de instituições financeiras) e alianças com outras empresas aéreas, os quais foram faturados pela TLA durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Esses recursos estão sendo repassados pela TLA à Multiplus à medida do seu recebimento pela TLA.
- (ii) Operações de *hedge* contratadas com BTG Pactual representando *notional* de US\$ 197.000.
- (iii) Refere-se a compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente com a TLA.
- (iv) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

9.2. Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

(a) Trimestres findos em:

	30 de setembro de 2012		
	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos (i)	52.619	43	52.662
Receita de <i>breakage</i>	23.044	20	23.064
Outras receitas (ii)	810		810
Custo de resgate de pontos	(262.131)	(164)	(262.295)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(1.907)		(1.907)

	30 de setembro de 2011			
	BTG Pactual	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos (i)		52.328	43	52.371
Receita de <i>breakage</i>		17.391	23	17.415
Receita bruta – Mark-to-market (v)	730			730
Receita bruta realizada (v)	816			816
Outras receitas (ii)		810		810
Custo de resgate de pontos (iii)		(236.794)	(281)	(237.075)
Despesas gerais e administrativas (iv)		(1.907)		(1.907)
Receitas financeiras (vi)	820			820
Finance costs (v)	(7.046)			(7.046)

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Período de nove meses findos em:

	30 de setembro de 2012		
	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos (i)	154.675	119	154.794
Receita de <i>breakage</i>	68.934	54	68.988
Outras receitas (ii)	2.430		2.430
Custo de resgate de pontos	(782.781)	(441)	(783.222)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(5.720)		(5.720)

	30 de setembro de 2011			
	BTG Pactual	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos (i)		135.313	101	135.414
Receita de <i>breakage</i>		61.668	59	61.731
Receita bruta – Mark-to-market (v)	1.400			1.400
Receita bruta realizada (v)	946			946
Outras receitas (ii)		2.430		2.430
Custo de resgate de pontos (iii)		(575.638)	(471)	(576.109)
Despesas gerais e administrativas (iv)		(5.720)		(5.720)
Receitas financeiras (vi)	1.573			1.573
Despesas financeiras (v)	(7.046)			(7.046)

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor referente à compra de bilhetes aéreos conforme previsto no Compromisso de Adiantamento para Compra e Venda de Bilhetes Aéreos, pagamentos efetivos e novo adiantamento à fornecedores.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (v) Operações de *hedge* contratadas com BTG Pactual representando *notional* de US\$ 137.000.
- (vi) Valor referente ao rendimento de CDB com BTG Pactual.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.3. Remuneração do Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Honorários do Conselho de Administração	204	108
Salários e participações no resultado/bônus	435	316
Remuneração baseada em ações	750	627
	1.389	1.051

	Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Honorários do Conselho de Administração	494	304
Salários e participações no resultado/bônus	3.810	2.459
Remuneração baseada em ações	1.952	1.475
	6.256	4.258

10. Despesas Antecipadas

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Prestação de serviços	5.089	
	5.089	

A Companhia assinou contrato de prestação de serviços com a Oracle Brasil Sistemas Ltda para a prestação de serviço de suporte técnico para licenças de uso de programas para o período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2013.

11. Investimentos – joint venture

A Companhia Brasileira de Serviços de Fidelização é uma entidade controlada em conjunto com a Aimia (Nota 1.2), onde a participação societária na investida não possibilita decisão unilateral que afete os retornos sobre o investimento. Multiplus possui 50% das ações da investida e a participação neste investimento será contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A participação nos resultados desta sociedade é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da investidora.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Movimentação do investimento

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital social</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Integralização de capital – AAG Constituinte (*)	500	1
Aumento de capital – AGE (**) 18/09/2012	6.571.500	6.571
Resultado de equivalência patrimonial		(1.081)
Em 30 de setembro de 2012	<u>6.572.000</u>	<u>5.491</u>

(*) Ata de Assembleia Geral
(**) Assembleia Geral Extraordinária

(b) Informações sobre a investida

	<u>30 de setembro de 2012</u>
Capital social	13.144
Quantidade de ações – ordinárias	13.144.000
Possuídas – ordinárias	6.572.000
% de participação	50,00
Patrimônio líquido	10.981
Valor do investimento	5.491
Prejuízo do período	(2.163)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.081)
Rubricas da investida	
Ativo circulante	11.006
Ativo não circulante	24
Passivo circulante	49
Receitas financeiras	19
Despesas no período	(2.182)

12. Impostos, Taxas e Contribuições

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a recolher	3.536	3.408
Imposto de renda pessoa física (IRPF) a recolher		3.405
Imposto sobre operações financeiras (IOF) a recolher		6.396
Outros a recolher	<u>231</u>	<u>214</u>
	<u>3.767</u>	<u>13.423</u>

13. Receita Diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Receita diferida	875.464	666.371
Provisão de <i>breakage</i>	140.769	127.926
Outras receitas diferidas	163	
	1.016.396	794.297

14. Patrimônio Líquido

(a) Capital Autorizado

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 1.200.000 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital Subscrito

Em 30 de setembro de 2012 o capital subscrito e integralizado está representado por 161.855.167 ações ordinárias escriturais (31 de dezembro de 2011 – 161.371.285).

Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que, no mínimo, 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado.

A movimentação do capital está resumida a seguir:

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Em 31 de dezembro de 2009	500	1
Desdobramento de ações conforme AGE(*) de 15/01/2010	118.019.500	1
Aumento de capital conforme RCA(**) de 04/02/2010	39.340.000	629.440
Aumento de capital conforme RCA de 01/03/2010	3.934.000	62.944
Em 31 de dezembro de 2010	161.294.000	692.385
Redução de capital conforme AGE de 18/03/2011		(600.014)
Aumento de capital conforme RCA de 10/10/2011	77.285	1.351
Em 31 de dezembro de 2011	161.371.285	93.722
Aumento de capital conforme RCA de 13/09/2012	483.882	6.833
Em 30 de setembro de 2012	161.855.167	100.555

(*) AGE – Assembleia Geral Extraordinária

(**) RCA – Reunião do Conselho de Administração

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado das ações é de R\$ 40,50 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 32,25) por ação.

(c) Pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Em 09 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos referente ao saldo remanescente do resultado apurado durante o exercício de 2011, no montante de R\$ 239.330. O total pago de dividendos e juros sobre capital próprio no período foi de R\$ 258.107, líquido de impostos.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita por Natureza						
(a) Trimestres findos em:						
	30 de setembro de 2012	%	30 de setembro de 2011	%	Período - variação (%)	
Receita						
De resgate de pontos	364.985	87,4	249.834	70,7	46,0	
Hedge de receita de pontos	(5.955)	(1,4)	7.097	2,0	-	
Breakage	57.828	13,9	93.130	26,3	(37,9)	
Da prestação de serviços	810	0,1	810	0,2	0,2	
Outras receitas	2.781	0,8	2.781	0,8	(100,0)	
Receita bruta	<u>417.668</u>	<u>100,0</u>	<u>353.652</u>	<u>100,0</u>	<u>18,1</u>	
Impostos e outras deduções	<u>(39.226)</u>		<u>(32.172)</u>		<u>21,9</u>	
Receita	<u>378.442</u>		<u>321.480</u>		<u>17,7</u>	

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Período de nove meses findos em:

	30 de setembro de 2012	%	30 de setembro de 2011	%	Período - variação (%)
Receita					
De resgate de pontos	994.272	86,3	665.787	71,3	49,3
Hedge de receita de pontos	(6.990)	(0,6)	10.545	1,1	
Breakage	162.741	14,1	247.891	26,5	(34,3)
Da prestação de serviços	2.430	0,2	2.430	0,3	
Outras receitas	27	0,0	7.671	0,8	(99,6)
Receita bruta	1.152.480	100,0	934.324	100,0	23,3
Impostos e outras deduções	(107.398)		(85.801)		25,2
Receita	1.045.082		848.523		23,2

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custos e Despesas Operacionais por Natureza

(a) Trimestres findos em:

	30 de setembro de 2012				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativa	Total	%
Pessoal		2.272	7.891	10.163	3,3
Honorários da Administração			204	204	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	274.669			274.669	89,7
Depreciação e amortização (ii)			(119)	(119)	0,0
Serviços de terceiros		2.548	7.677	10.225	3,3
Vendas e <i>marketing</i>		4.394		4.394	1,4
Outras		917	5.719	6.636	2,2
	<u>274.669</u>	<u>10.131</u>	<u>21.372</u>	<u>306.172</u>	<u>100,0</u>

	30 de setembro de 2011				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal		1.181	7.467	8.648	3,6
Honorários da administração			108	108	0,0
Custo de resgate de pontos (i)	217.609			217.609	89,0
Depreciação e amortização			1.288	1.288	0,5
Serviços de terceiros		1.914	7.604	9.518	3,9
Vendas e <i>marketing</i>		6.457		6.457	2,6
Outras		249	746	995	0,4
	<u>217.609</u>	<u>9.801</u>	<u>17.213</u>	<u>244.623</u>	<u>100,0</u>

(b) Período de nove meses findos em:

	30 de setembro de 2012				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativa	Total	%
Pessoal		5.260	24.100	29.360	3,4
Honorários da Administração			494	494	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	763.852			763.852	88,2
Depreciação e amortização (ii)			4.192	4.192	0,5
Serviços de terceiros		6.841	28.243	35.084	4,1
Vendas e <i>marketing</i>		8.986		8.986	1,0
Outras (iii)		1.276	21.851	23.127	2,7
	<u>763.852</u>	<u>22.363</u>	<u>78.880</u>	<u>865.095</u>	<u>100,0</u>

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro				%
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	
Pessoal		3.611	21.148	24.759	4,1
Honorários da administração			324	324	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	527.920				88,3
Depreciação e amortização			3.493	3.493	0,6
Serviços de terceiros		6.474	19.581	19.581	4,4
Vendas e <i>marketing</i>		12.664			2,1
Outras		467	2.090	2.090	0,4
	<u>527.920</u>	<u>23.216</u>	<u>46.636</u>	<u>597.772</u>	<u>100,0</u>

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

(ii) A Companhia realizou análise do prazo de vida útil econômica dos itens do ativo intangível. Como consequência dessa revisão que visou reavaliar o prazo de vida útil, a amortização remanescente ao período de vida residual dos bens, foi registrado um impacto a crédito no resultado do período, na comparação com a depreciação que teria sido registrada com base nas estimativas utilizadas no período anterior, no montante de R\$ 2.775.

(iii) O aumento em 30 de setembro de 2012 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, deve-se ao aumento no volume de pontos reembolsados.

17. Benefícios a Empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Salários e bonificações	7.086	5.120	18.207	14.651
Remuneração baseada em ações	1.675	2.529	6.912	7.446
Plano de pensão de contribuição definida	84	52	252	109
Impostos e contribuições sociais	1.522	1.055	4.483	2.877
	<u>10.367</u>	<u>8.756</u>	<u>29.854</u>	<u>25.083</u>

17.1 Remuneração Baseada em Ações

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2010	1.660.759	18,07
Canceladas	(6.196)	29,80
Em 30 de setembro de 2011	1.654.563	14,87
Em 31 de dezembro de 2011	1.577.278	14,64
Outorgadas	440.563	31,41
Exercidas	(483.882)	12,28
Canceladas	(533.559)	15,80
Em 30 de setembro de 2012	1.000.400	24,07

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 (vinte reais) por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e a redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social, para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa adicional de R\$ 3.114 que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

Em 3 de outubro de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 16,28 (dezesseis reais e vinte e oito centavos) por ação, referente a outorga especial em razão da redução do capital social. O recálculo da outorga considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa incremental de R\$ 312, que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente da outorga.

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício:

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas utilizadas para o cálculo do *fair value* das outorgas são as seguintes em 30 de setembro de 2012:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária	3ª outorga extraordinária	Total ou média ponderada
Data	04/10/2010	08/11/2010	16/04/2012	04/10/2010	04/10/2010	16/04/2012	
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	30/06/2011	30/06/2011	N/A	
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	1.370.999	154.570	62.046	2.101.322
Preço de exercício na data da outorga após a modificação – R\$	23,61	27,83	31,41	12,28	16,28	31,41	
Taxa de juros, isenta de risco %	12,15	12,15	10,30	12,15	11,88	8,86	
Tempo médio contratual (anos)	4,63	4,67	4,75	4,88	3,25	4,75	
Rendimento esperado do dividendo %	2,60	2,60	4,17	2,60	2,59	4,17	
Volatilidade das ações no mercado %	33,79	33,79	32,78	33,79	34,24	32,78	
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	38,36	26,90	26,90	38,36	
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	N/A	27,20	27,10	N/A	
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	14,68	16,91	10,53	13,86	
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	N/A	17,35	14,29	N/A	
Preço médio de exercício ajustado	27,38	32,00	33,57	14,26	18,91	33,43	
Média de vida útil contratual remanescente	4,00	4,04	4,75	4,25	2,75	4,75	
Quantidade de opções em circulação	92.195	3.367	362.272	403.235	77.285	62.046	1.000.400
Quantidade de opções a exercer							

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado Financeiro

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	21.467	21.256	68.329	80.329
Receitas de juros sobre partes relacionadas	18	50	111	218
Outros	28	5	197	518
	<u>21.513</u>	<u>21.311</u>	<u>68.637</u>	<u>81.065</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(60)	(11)	(117)	(122)
Despesas bancárias	(2)	(13)	(63)	(348)
Outros	(479)	(1)	(891)	(299)
	<u>(541)</u>	<u>(25)</u>	<u>(1.071)</u>	<u>(769)</u>
Derivativos de <i>hedge</i>	<u>9.691</u>	<u>(19.347)</u>	<u>17.190</u>	<u>(19.347)</u>
Resultado financeiro	<u>30.663</u>	<u>1.939</u>	<u>84.756</u>	<u>60.949</u>

19. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no período findo em 30 de setembro de 2012, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do patrimônio líquido	30 de junho de 2012	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Debitado (creditado) à demonstração do patrimônio líquido	30 de setembro de 2012
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo						
Diferenças temporárias						
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	15.761	8.728	21.939	(3.295)	(4.392)	14.252
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	(571)	(256)	(827)		1.505	678
IOF sobre operações de <i>Hedge Accounting</i>	2.165	(388)	1.777		(142)	1.635
Outros	1.187	1.882	3.069	(72)		2.997
	<u>18.542</u>	<u>8.084</u>	<u>25.958</u>	<u>(3.367)</u>	<u>(3.029)</u>	<u>19.562</u>
					30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses – líquido					16.286	11.245
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses – líquido					3.276	7.297
					<u>19.562</u>	<u>18.542</u>

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Composição da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Imposto corrente	(31.906)	(47.251)	(88.196)	(127.149)
Imposto diferido	(3.368)	19.771	(4.035)	18.822
	<u>(35.274)</u>	<u>(27.480)</u>	<u>(92.231)</u>	<u>(108.327)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro de Multiplus, como segue:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro antes da tributação	101.852	78.796	263.662	311.700
Alíquotas nominais de renda e contribuição social - %	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>	<u>34,0</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(34.631)</u>	<u>(26.790)</u>	<u>(89.645)</u>	<u>(105.978)</u>
Despesas indedutíveis	(13)		154	
Equivalência patrimonial	(368)		(368)	
Plano de remuneração em ações	(570)	(860)	(2.350)	(2.532)
Ajuste do adicional da base de		170		183
Incentivo a cultura	450		1.150	
Ajuste na provisão do exercício de 2011			(809)	
Outros	<u>(142)</u>		<u>(363)</u>	
	<u>(35.274)</u>	<u>(27.480)</u>	<u>(92.231)</u>	<u>(108.327)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>34,6</u>	<u>34,9</u>	<u>35,0</u>	<u>34,8</u>

Os anos-base de 2009 a 2012 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

20. Lucro por Ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Períodos de Três e Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2012 (Não Auditadas)
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	66.578	51.316	171.431	203.373
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – mil	161.571	161.294	162.055	161.294
Lucro líquido básico por ação (R\$/ação)	0,41	0,32	1,06	1,26

(b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	66.578	51.316	171.431	203.373
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.571	161.294	162.055	161.294
Ajuste por ação de compra de ações (em milhares)	758	366	125	813
Lucro líquido diluído por ação (R\$/ação)	0,41	0,32	1,06	1,25

Notas Explicativas
MULTIPLUS S.A.
Comentário de Desempenho da Administração
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2012

21. Notas Explicativas à Demonstração do Fluxo de Caixa

(a) Caixa Gerado pelas Operações

	Nota	Período de nove meses findo em	
		30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro líquido no período		171.431	203.373
Ajustes de resultado:			
Provisão para participação nos lucros		4.704	4.947
Imposto de renda e contribuição social diferido	19 (a)	4.035	(18.822)
Depreciação e amortização	16	4.321	3.493
Plano de remuneração baseado em ações		6.913	7.446
Provisão para custos a incorrer		6.506	855
Encargos			(166)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos		82	
Provisão para devedores duvidosos		642	
Parcela não efetiva das operações de <i>hedge</i>		(17.191)	19.347
Equivalência patrimonial		1.081	
Variações nos ativos e passivos			
Ativos financeiros avaliados a valor justo		(123.625)	319.793
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		(176.813)	
Contas a receber		(10.358)	(84.582)
Tributos a recuperar		1.917	1.471
Ativo financeiro – depósitos bancário (longo prazo)		138.009	(111.298)
Partes relacionadas		112.755	99.036
Despesas antecipadas		(5.089)	
Demais contas a receber		494	106
Fornecedores		(86.584)	(8.973)
Salários e encargos sociais		(3.114)	(2.578)
Impostos, taxas e contribuições		39.567	941
Imposto de renda e contribuição social (recuperar / a pagar)		24.104	108.960
Instrumento financeiro derivativo		(2.114)	(7.375)
Receita diferida		222.099	176.064
Demais contas a pagar		(256)	1.205
Caixa gerado pelas atividades operacionais		313.516	713.243

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 439.749 em 30 de setembro de 2012, apresentando uma redução de R\$ 273.494 quando comparado com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 713.243 em 30 de setembro de 2011. Essa redução foi decorrente dos seguintes principais fatores:

Ajustes de Resultados e Variações nos Ativos e Passivos

No 2T 2011 a Companhia registrou um investimento de ativos financeiros no montante de R\$ 162.429, sendo que no terceiro trimestre de 2012 houve um resgate parcial no montante de R\$ 208.495

Tributos pagos

Mudança na forma de apuração e recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, que em 2011 era efetuado através da apuração do lucro real anual com recolhimentos mensais baseado em balanço de suspensão ou redução e em 2012 passou a ser apurado de forma trimestral e os recolhimentos do imposto

MULTIPLUS S.A.
Notas Explicativas
Comentário de Desempenho da Administração
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2012

de renda e contribuição social apurados no trimestre passaram a ser recolhidos até o último dia útil do mês subsequente ao encerramento do trimestre.

Esta mudança gerou um aumento no caixa do período findo em 30 de setembro de 2012 de R\$ 60.197 em comparação com o mesmo período de 2011, quando registramos uma saída de caixa de R\$ 87.205.

Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamentos

O caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamentos foi de R\$ 254.589 em 30 de setembro de 2012, apresentando uma redução de R\$ 428.731 quando comparado com o caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos de R\$ 683.320 em 30 de setembro de 2011. Esta redução foi decorrente de:

- a) Redução de capital social em 18 de Março de 2011 em R\$ 600.014. A restituição do capital aos acionistas foi paga em 22 de junho de 2011. Em 13 de setembro de 2012 a Companhia aumentou o Capital Social em R\$ 6.833
- b) Pagamento de Dividendos e JCP referente ao saldo remanescente do resultado apurado durante o exercício de 2011 no montante de R\$ 258.107, líquido de impostos. Em 2011 efetuou o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos referentes ao saldo remanescente do saldo apurado durante o exercício de 2010 nos montantes de R\$ 16.936 e R\$ 65.147, líquido de impostos.

22. Eventos Subsequentes das Demonstrações Intermediárias

Em 24 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia deliberou os seguintes assuntos: (i) ratificação do valor de aquisição de bilhetes aéreos da TAM Linhas Aéreas S.A. pela Companhia, com o pagamento antecipado, constante da reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012, de R\$ 500.000 para R\$ 325.800 e (ii) aumento do capital social no montante de R\$ 1.461 com a emissão de 77.285 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, em decorrência do exercício do direito relativo às opções objeto da Outorga Especial no âmbito do Plano Geral de Outorgas de Opções de Compra de Ações da Companhia.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Operações com partes relacionadas

A companhia mantém operações comerciais em montantes relevantes com partes relacionadas, as quais são realizadas nas condições referidas na Nota 9. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 7 de Novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Junior
Contador CRC 1BA018245/O-1 "S" SP